

Apoio ao Artigo “A Medicina pela Paz: Imperativo Ético e Profissional”

Support to the Article “Medicine for Peace: An Ethical and Professional Imperative”

Palavras-chave: Conflitos Armados; Ética Médica; Médicos/ética; Prestação de Cuidados de Saúde; Responsabilidade Social; Saúde Global
Keywords: Armed Conflicts; Delivery of Health Care; Ethics, Medical; Global Health; Physicians/ethics; Social Responsibility

Prezado Editor,

Após a publicação *online* do artigo “Medicina pela Paz: Um Imperativo Ético e Profissional”,¹ várias sociedades, associações e sindicatos médicos subscreveram a sua mensagem, que enfatiza o amplo consenso e a forte aceitação que essa posição gerou.

A comunidade médica global tem testemunhado um aumento alarmante do número de violações das leis internacionais, com ataques deliberados a civis, médicos, outros profissionais de saúde e hospitais, juntamente com a proliferação inquietante de armas, incluindo armas nucleares. Estas questões constituem, há muito, uma profunda preocupação para os médicos em Portugal e continuam a estar no cerne das nossas responsabilidades profissionais e éticas.

As sociedades científicas, associações médicas e sindicatos médicos abaixo assinados (Fig. 1), ao darem

o seu apoio, procuram não só reforçar a mensagem transmitida no artigo, mas também destacar o compromisso coletivo dos médicos portugueses em defender os valores humanitários, promover a paz e defender o humanismo e a integridade da prática médica, mesmo em tempos de conflito.

Acreditamos que esta declaração conjunta irá sublinhar o amplo reconhecimento profissional das preocupações levantadas e contribuir para um maior diálogo e ação em toda a comunidade internacional.

- Associação dos Médicos Auditores e Codificadores Clínicos
- Associação dos Médicos Estomatologistas Portugueses (AMEP)
- Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM)
- Associação Nacional de Médicos de Saúde Pública (ANMSP)
- Associação Portuguesa de Avaliação do Dano Corporal
- Associação Portuguesa de Diagnóstico Pré-Natal
- Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF)



Figura 1 – Entidades que subscreveram a mensagem

- Associação Portuguesa de Urologia
- Associação Portuguesa para o Estudo Clínico da SIDA (APECS)
- Associação Portuguesa para o Estudo da Dor
- Associação Portuguesa para o Estudo do Fígado
- Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
- Federação Nacional dos Médicos (FNAM)
- NOVA Medical School, Universidade NOVA Lisboa
- Sindicato Independente dos Médicos (SIM)
- Sociedade de Cuidados Intensivos Pediátricos
- Sociedade Portuguesa Da Medicina da Reprodução
- Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica (SPAIC)
- Sociedade Portuguesa de Anatomia Patológica
- Sociedade Portuguesa de Anestesiologia
- Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascular
- Sociedade Portuguesa de Aterosclerose
- Sociedade Portuguesa de Cardiologia
- Sociedade Portuguesa de Cefaleias
- Sociedade Portuguesa de Ciências da Nutrição e Alimentação
- Sociedade Portuguesa de Cirurgia
- Sociedade Portuguesa de Cirurgia Cardíaca, Torácica e Vascular
- Sociedade Portuguesa de Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética
- Sociedade Portuguesa de Cirurgia Robótica
- Sociedade Portuguesa de Dermatovenereologia
- Sociedade Portuguesa de Diabetologia
- Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo
- Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia
- Sociedade Portuguesa de Genética Humana
- Sociedade Portuguesa de Ginecologia
- Sociedade Portuguesa de Hipertensão
- Sociedade Portuguesa de Medicina de Urgência e Emergência
- Sociedade Portuguesa de Medicina do Trabalho
- Sociedade Portuguesa de Medicina do Viajante
- Sociedade Portuguesa de Medicina Estética e Cosmética
- Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação
- Sociedade Portuguesa de Medicina Interna
- Sociedade Portuguesa de Nefrologia
- Sociedade Portuguesa de Neuropediatria
- Sociedade Portuguesa de Neurorradiologia
- Sociedade Portuguesa de Oftalmologia
- Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia (SPOT)
- Sociedade Portuguesa de Ortopedia Pediátrica (SPOP)
- Sociedade Portuguesa de Patologia Clínica
- Sociedade Portuguesa de Pediatria
- Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear

CONFLITOS DE INTERESSE

O autor declara não ter conflitos de interesse relacionados com o presente trabalho.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este trabalho não recebeu qualquer tipo de suporte financeiro de nenhuma entidade no domínio público ou privado.

REFERÊNCIAS

1. Cortes C. A medicina pela paz: imperativo ético e profissional. Acta Med Port. 2025;38:519-20.

Carlos CORTES✉¹

1. Bastonário. Ordem dos Médicos. Lisboa, Portugal.

✉ **Autor correspondente:** Carlos Cortes. ccortes@gmail.com

Recebido/Received: 28/08/2025 - **Aceite/Accepted:** 28/08/2025 - **Publicado/Published:** 01/09/2025

Copyright © Ordem dos Médicos 2025

<https://doi.org/10.20344/amp.23881>

